

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002 acompanhado dos pareceres dos auditores independentes e conselho fiscal.

1ª) A EMPRESA

No exercício foi dado início à fase de integração dos módulos do sistema de gestão (ERP) implantados, gerando uma consolidação dos sistemas administrativos e gerenciais. Além disto, foi dado prosseguimento à implantação de um software de gerenciamento de projetos, o qual deverá, no próximo ano, ser integrado aos sistemas administrativos e de manufatura. Durante o exercício findo, investimentos em ativo imobilizado, principalmente na modernização de máquinas e instalações, visando a melhoria de qualidade dos nossos produtos e serviços, bem como a proteção do meio ambiente.

2ª) DESEMPENHO MERCADOLÓGICO

No ano de 2002 sofremos forte impacto pela retração de diversos investimentos principalmente na área siderúrgica, compensado em parte pela obtenção de encomendas na área de energia e de mineração o que permitiu um pequeno aumento em nossa carteira a apropriar em produtos sob encomenda que era de R\$ 137.350 mil em Dez/2001 passando para R\$ 147.533 mil em Dez/2002.

Tivemos também bom desempenho na área de vendas de produtos seriados, principalmente no 2º semestre, disponibilizando ao mercado, além dos tradicionais trefilados, também produtos laminados. O faturamento evoluiu de R\$ 28.334 mil em 2001 para R\$ 35.885 mil em 2002.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2002

No exercício de 2002 destacamos os seguintes fornecimentos:
Equipamentos Hidromecânicos e de Levantamento para usinas hidrelétricas tais como: Lajeado, Cana Brava, Aimorés, Barra Grande, Queimados e Quebra Queixo.
Equipamentos Siderúrgicos para Drever (Vega do Sul), Belgo Mineira, Açãs Villares e CSN.
Equipamentos para montagem de cargas para Voith Paper, Veracel, CVRD, MBR incluindo 2

pontes rolantes para Promon a serem instaladas na Termopernambuco.
Encontram-se ainda em fabricação equipamentos hidromecânicos e de levantamento para as usinas hidrelétricas de Itaipu, Peixes, Serra do Facão, Irapé, Corumbá, Pedra do Cavalo, Capim Branco I e II e equipamentos para a eclusa de Tucuruí, Nibrasco, Siderúrgica Barra Mansa, CVRD e Petróbras.

3ª) EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADA BAREFAME INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

Após as contingências apresentadas no exercício de 2001, a empresa vem procurando, principalmente, focar suas atividades em montagem de equipamentos fabricados pela Bardella. Dentre as encomendas recebidas no ano, destacamos:

- **MBR (Terminal Ilha de Guaiabá):** Montagem Eletromecânica para expansão do Terminal;
- **Hipercon:** Montagem Eletromecânica de um Carregador de Navios;
- **Petrobras:** Montagem Mecânica de Equipamentos e Tubulações;
- **Marubeni:** Montagem Eletromecânica da 4ª Máquina da Casa de Força – CST.

ENERGO AGRO INDUSTRIAL LTDA.

Fazenda situada em Ribas do Rio Pardo – Mato Grosso do Sul, destinada à plantação de pinus e criação de gado nelore.

No final do exercício, o plantel de gado era de 5.112 cabeças. A área de floresta é de 10.000 hectares de pinus.
Estamos produzindo tábuas para embalagem industrial, aproveitando os desbastes necessários à manutenção da área plantada.

BARDELLA ADMINISTRADORA DE BENS E EMPRESAS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Além da prestação de serviços a outras empresas e aos colaboradores da Bardella, continua atuando como agente de seguros da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas.

BT – BARDELLA TIMKEN SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA.

A BT – Bardella Timken Serviços Industriais iniciou efetivamente no ano de 2002 sua operação comercial oferecendo serviços diferenciados e com grande conteúdo tecnológico para a indústria siderúrgica, de papel e celulose, alumínio e mineração. Além do reparo de rolamentos de grande

porte, a BT forneceu também serviços de condicionamento de componentes mecânicos críticos e iniciou a instalação de novos equipamentos para prestação de serviços de revestimentos de rolos com tecnologia diferenciada.

4ª) ATIVIDADES SOCIAIS

Ter responsabilidade social é estar em sintonia com os novos desafios pelos quais o mundo empresarial tem passado, onde a excelência total só é conquistada através da qualidade dos produtos, aliada à gestão e desenvolvimento da sociedade e meio ambiente. A Bardella acredita que a redução dos problemas sociais do país por meio de iniciativas privadas é nada mais do que o exercício da cidadania corporativa na sua forma plena.

Apoiada nesses princípios, a Bardella tem incentivado o desenvolvimento projetos socio-educativos como o Formare da Fundação Iochpe, dedicado ao desenvolvimento de jovens de renda mínima. Os objetivos ao promover este projeto são:

- Desenvolver as potencialidades dos jovens possibilitando sua inserção no mercado de trabalho;
 - Possibilitar a participação voluntária dos colaboradores em projetos sociais.
- Além disso, em parceria com o SESI, demos continuidade à realização do Supletivo de 1º Grau, nas unidades de Guarulhos e Sorocaba.

5ª) AGRADECIMENTOS

Ao encerramos mais um ano de atividades, marcado por grandes desafios, nos cumpre o dever de apresentar os nossos agradecimentos pelo apoio e confiança daqueles que conosco trabalharam e que viabilizaram o alcance dos principais objetivos. O nosso muito obrigado aos:

- Clientes
- Acionistas
- Colaboradores
- Parceiros Estratégicos
- Instituições Financeiras
- Fornecedoros
- Instituições Governamentais.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS – R\$ MIL

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	170.134	237.420	192.284	287.625
Deduções de Vendas	(22.388)	(32.252)	(24.166)	(35.384)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	147.746	205.168	168.118	252.241
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(123.582)	(186.032)	(144.956)	(236.979)
LUCRO BRUTO	24.164	19.136	23.162	15.262
DESPESAS COM VENDAS	(12.214)	(11.610)	(13.025)	(12.640)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	10.530	5.567	11.983	5.359
Receitas Financeiras	29.800	27.133	34.312	27.310
Despesas Financeiras	(8.070)	(10.366)	(11.129)	(10.751)
Juros s/ Capital Próprio	(11.200)	(11.200)	(11.200)	(11.200)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.561)	(11.066)	(17.417)	(14.134)
Honorários Diretoria/Conselho	(1.795)	(1.673)	(1.831)	(1.706)
Outras Desp. Administrativas	(11.766)	(9.393)	(15.586)	(12.428)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(261)	1.111	(428)	1.018
RESULTADO AJUSTES INVESTIMENTOS	(859)	(5.279)	866	662
Equivalência Patrimonial	(1.795)	(6.246)	(235)	(475)
Dividendos	936	967	1.101	1.137
LUCRO OPERACIONAL	7.799	(2.141)	5.141	(4.473)
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	213	253	965	658
LUCRO ANTES DO I.R./CONTR. SOCIAL	8.012	(1.888)	6.106	(3.815)
PROVISÃO P/ IMP. RENDA/CONTR. SOCIAL	(2.033)	(3.311)	(255)	(538)
PARTIC. DIRETORIA/EMPREGADOS	(3.109)	(914)	(3.117)	(914)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	105	(2)
REVERSÃO JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	11.200	11.200	11.200	11.200
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.070	6.087	14.039	5.931
LUCRO POR AÇÃO (EM R\$)	8,79	3,80	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – R\$ MIL

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ORIGENS				
Lucro Líquido do Exercício	14.070	6.087	14.039	5.931
Participação Minoritária	-	-	(105)	2
Ajustes no Lucro Líquido:				
Depreciações e Amortizações	7.044	5.406	8.518	6.790
Equivalência Patrimonial	1.795	6.246	235	475
Custo dos Bens Baixados	371	291	644	363
Custo dos Investimentos Baixados	-	-	133	-
Lucro Líquido Ajustado	23.280	18.300	23.464	13.561
Reserva para Investimentos	-	521	-	684
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	5.067	89	5.847
Redução do Realizável a Longo Prazo	11.999	1.129	670	1.129
Ajustes de Exercícios Anteriores	(80)	664	(49)	655
Participações Minoritárias	-	-	-	2.002
TOTAL DAS ORIGENS	35.199	25.411	24.174	23.878
APLICAÇÕES				
Juros s/ Capital Próprio	11.200	11.200	11.200	11.200
Aquisição de Imobilizado/Diferido	10.143	11.779	12.490	14.583
Aumento de Investimentos	15.284	2.574	1.680	811
Aumento do Realizável a Longo Prazo	1.791	9.325	6.859	3.045
Redução do Exigível a Longo Prazo	1.685	103	2.554	159
TOTAL DAS APLICAÇÕES	40.103	34.981	34.783	29.798
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(4.904)	(9.570)	(10.609)	(5.920)
ATIVO CIRCULANTE	(35.863)	(23.197)	(39.823)	(19.709)
PASSIVO CIRCULANTE	(30.959)	(13.627)	(29.214)	(13.789)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(4.904)	(9.570)	(10.609)	(5.920)

Cambial e NBCE's. Tais aplicações foram atualizadas até 31/12/02 pelas taxas contratadas e os valores contabilizados refletem o valor de mercado.

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2002 é representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

13. DIVIDENDOS PROPOSTOS E/OU JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O estatuto social da companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não terão direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital e não cumulativo, assim demonstrado:
Lucro líquido do exercício 14.070
Reserva Legal - (704)
Lucro líquido ajustado 13.366
Juros sobre o capital próprio bruto 11.200
Imposto de renda retido na fonte (1.487)
Juros sobre o capital próprio líquido 9.713
% sobre o lucro líquido ajustado 72,67%
% sobre o Capital Social 8,32%
Conforme deliberou o Conselho de Administração em reunião realizada em 09/12/2002, a companhia creditou aos acionistas juros sobre o capital próprio, a serem imputados ao dividendo obrigatório, no valor de R\$ 7,00 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda. Em atendimento à legislação vigente, os juros foram calculados com base na variação da TJLP verificada no período de 2002, sobre as contas do patrimônio líquido, limitado a 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores. Os juros foram contabilizados conforme a legislação tributária combinada com a Deliberação da CVM nº 207/96.

14. DESTINAÇÃO DO LUCRO

O lucro líquido do exercício é destinado conforme proposta da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembleia de acionistas.
Lucro líquido do exercício 14.070
- Constituição de reserva legal (704)
- Juros s/ capital próprio (11.200)
- Retenção para futuros investimentos (2.166)

15. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EMPRESAS COLIGADAS E/OU CONTROLADAS

Especificações	Barefame	Bardella Adm.	Energ	Bardella	S.A.
	Instalações Inds. Ltda.	de Bens Empr. Cor. Seg. Ltda.	Agro-Industrial Ltda.	Timken Serv. Inds. Ltda.	
Capital Social	19.672	2.850	5.400	4.001	23.440
Patrimônio Líquido	15.737	6.979	6.210	3.779	14.912

Especificações	Controladora		Consolidado		Garantias
	2002	2001	2002	2001	
Capital Social	19.672	2.850	5.400	4.001	23.440
Patrimônio Líquido	15.737	6.979	6.210	3.779	14.912
Lucro/Prejuízo do Exercício	(3.443)	1.117	1.352	(222)	(1.134)
Participação Direta	100,00%	99,54%	62,96%	50,00%	20,76%
Valor Contábil do Investimento	15.737	6.946	3.910	1.889	3.096
Equivalência Patrimonial	(3.412)	1.112	851	(111)	(235)
Direitos	-	7	-	-	-
Obrigações	84	2	460	153	-
Receitas	3.039	84	56	-	-
Despesas	4.167	22	5	96	-

1) Todas as Demonstrações Contábeis das Controladas foram auditadas pelos auditores externos da Controladora.

2) As principais operações realizadas com e entre empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, adiantamentos, venda de mercadorias e serviços e de aluguel de imóveis. As operações são pactuadas a taxas, prazos e valores usualmente praticados pelo mercado em transações da mesma natureza.

representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS, em 31 de dezembro de 2002 e 2001, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, provenientes da legislação societária.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2003.

ETA E AUDITORES INDEPENDENTES S/C FLÁVIO DE AUGUSTO ISHI
CRC-SP Nº 25P01038/O-8 Contador – CRC-SP Nº 15P021361/O-8
Membro da Associação Internacional
AGN INTERNATIONAL LTD. (Accountants Global Network)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA CAPITAL	ESPECIAL AJUSTE INVEST.		
Saldo em 31/12/00	114.100	14.847	3.207	101.228	248.385
AGO de 23/04/01:					
Aumento de Capital	2.700	-	-	(2.700)	-
Incentivos Fiscais	-	521	-	-	521
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	664	664
Lucro do Exercício	-	-	-	6.087	6.087
Destinação do Lucro:					
Reserva Legal	-	-	305	(305)	-
Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	(11.200)	(11.200)
Saldo em 31/12/01	116.800	15.368	3.207	93.774	244.457
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	(80)	(80)
Lucro do Exercício	-	-	-	14.070	14.070
Destinação do Lucro:					
Reserva Legal	-	-	704	(704)	-
Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	(11.200)	(11.200)
Saldo em 31/12/02	116.800	15.368	16.012	95.860	247.247

NOTAS EXPLICATIVAS 31/12/2002 – EM R\$ MIL

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bardella tem seus principais mercados focados em projetos e fabricação de bens de capital sob encomenda para as áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portuária, Industrial e na fabricação e comercialização de aços trefilados e laminados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com as modificações introduzidas pelos Artigos 4º e 5º da Lei nº 9.249/95 e as normas da Comissão de Valores Mobiliários.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios;
- As aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários foram registrados pelo valor do desembolso, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- Os estoques foram registrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que é inferior ao valor de mercado ou valor líquido de realização;
- Os investimentos relevantes em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, foram avaliados pelo custo de aquisição;
- O imobilizado foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As depreciações foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil dos bens;
- O diferido foi registrado ao custo de aquisição ou produção. As amortizações serão efetuadas linearmente num prazo médio de cinco anos;
- Os financiamentos foram atualizados pela variação cambial, juros e variação da TJLP até a data do balanço;
- Os demais ativos e passivos sujeitos à atualização por meio da taxa Selic acumulada ou variação cambial, foram atualizados até o último dia útil do exercício;
- A provisão para férias e encargos foi constituída com base nas férias vencidas e proporcionais;
- Não houve constituição de provisão para devedores duvidosos tendo em vista a irrelevância do percentual de atrasos em relação às vendas, sobretudo do setor de Laminados/Trefilados. No setor de Bens de Capital os contratos por serem de longo prazo, com ciclo operacional variando de 01 a 03 anos, os recebimentos são efetuados com base em eventos físicos de fabricação;
- As receitas brutas de vendas para os produtos fabricados sob encomenda a longo prazo, foram reconhecidas à medida em que executada, na proporção dos custos incorridos até a data do balanço, em relação ao custo total estimado. Nos contratos a curto prazo as receitas foram reconhecidas na medida em que concluída a industrialização (Art.10 D.L. nº 1598/77).

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Atendendo a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002, da CVM, foi constituído crédito fiscal diferido sobre os prejuízos fiscais e também sobre as diferenças temporárias. Composto por: I.R./C.S.L.L. s/ constituição de provisões R\$ 634 (2002), R\$ 1.878 (2001) e I.R. s/ prejuízos fiscais R\$ 338 (2002), R\$ 357 (2001).
Prejuízos fiscais não operacionais: em 31/12/02, a companhia possuía o saldo de Imposto de Renda no valor de R\$ 1.448 mil, para compensações futuras.

5. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Abraçamos as demonstrações contábeis da BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS e das suas empresas controladas e coligada, cujas participações percentuais diretas e indiretas no Capital Social, estão demonstradas abaixo:
BAREFAME INSTAL. INDS. LTDA. 100,00%
BARDELLA ADM. DE BENS EMPR. E CORRET. DE SEGUROS LTDA. 99,54%
ENERGO AGROINDUSTRIAL LTDA. 100,00%
BARDELLA TIMKEN SERV. INDS. LTDA. 50,00%
- Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas e coligada, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas, os custos e as despesas decorrentes de transações efetuadas entre as mesmas. É destacada nas demonstrações contábeis a participação dos acionistas minoritários, antes de quaisquer eliminações.
- Conciliação do Lucro e Patrimônio Consolidado

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
	2002	2002	2001	2001
Demonstração da Controladora	14.070	247.247	6.087	244.457
Valores contabilizados no Patrimônio Líquido das Controladas sem transitir pelo Resultado do Exercício	(31)	-	(156)	-
Demonstração Consolidada	14.039	247.247	5.931	244.457

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento às atribuições estatut